

# ABREVIÇÃO DE JEJUM PRÉ-CIRÚRGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO (RM) EM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Autor:** <sup>1</sup>Vanessa Fontes Cirillo

E-mail: [vanessa.cirillo@casatempero.com.br](mailto:vanessa.cirillo@casatempero.com.br)

**Coautor(es):** <sup>1</sup>Helen Renata do Carmo, <sup>2</sup>Marilene da Conceição Ferreira Lazzari, <sup>3</sup>Bianca Buani Miguel, <sup>4</sup>Renata Vicente Soares e <sup>5</sup>Luciana Botelho dos Santos.

**Instituição participante:** <sup>1</sup>Hospital regional de Jundiáí.

## Introdução

A cirurgia cardíaca é realizada principalmente quando a probabilidade de sobrevida de um paciente é maior com o tratamento cirúrgico do que somente com o clínico. Na cirurgia, ocorre resposta metabólica intensa ao trauma, que é potencializada pelo jejum pré-operatório prolongado, ocasionando aumento de mediadores inflamatórios e reações metabólicas como resistência à insulina, hiperglicemia, proteólise, lipólise, edema e alteração na ingestão alimentar decorrente a incidência de náuseas e vômitos<sup>1,2</sup>.

A abreviação de jejum com carboidratos tem mostrado grande relevância para estes pacientes cirúrgicos, uma vez que os estudos apontam uma redução dos fatores deletérios associados ao trauma, promovendo um melhor controle glicêmico, minimizando episódio de hiperglicemia e stress metabólico, contribuindo para recuperação do paciente, reduzindo tempo de internação, além de custos hospitalares.<sup>3,4</sup>

Embora existam muitas evidências dos benefícios relacionados a esta prática, o grande desafio é a implementação da Abreviação de Jejum, que trata-se não apenas aplicação do Protocolo, mas do engajamento de toda equipe multidisciplinar na sua execução, bem como o envolvimento do paciente e seus familiares.

O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da abreviação de jejum em pacientes cirúrgicos, especialmente em cirurgias de grande porte como a Revascularização do Miocárdio (RM).

## Relato de caso/experiência

Trata-se de um relato de experiência de um Hospital Público do Município de Jundiáí (SP), levando em consideração a aplicabilidade do Protocolo de Abreviação de Jejum (PAJ) Institucional.

Este Protocolo foi implantado pela Instituição no ano de 2018, englobando todos os pacientes cirúrgicos, que se enquadram dentro dos critérios elegíveis, apresentando uma taxa de adesão acima de 90%. Por se tratar de uma instituição com perfil cirúrgico, adotou-se como estratégia a inserção da elegibilidade ao PAJ durante avaliação pré-anestésica, atingindo 100% dos pacientes cirúrgicos. Para os pacientes eleitos, os médicos anestesistas já emitem a prescrição para a administração da maltodextrina durante o pré-operatório. Além desse fluxo, todas estas informações como a elegibilidade são transcritas para o mapa cirúrgico, facilitando a visualização pela equipe que irá fazer a sua administração. A aplicação do PAJ é realizada aos pacientes cirúrgicos, após no mínimo 8 horas de jejum com administração via oral de 15gr de maltodextrina em pó, diluídos em 200ml de água, nos horários das 05:00 e 11:00 horas.

## Discussão

A aplicação desta conduta pela Instituição tem demonstrado resultados positivos assim como os descritos em outros estudos. Apresentando diminuição das complicações no pós-operatório, como desconfortos glicêmicos, náuseas e vômitos, reduzindo o tempo de internação e favorecendo o bem estar do paciente.

## Conclusão

O relato desta experiência reforça a importância da abreviação de jejum no pré-operatório, conforme consta em literatura, no cuidado centrado no paciente, reduzindo tempo de internação, riscos de complicações cirúrgicas e consequentemente redução dos custos hospitalares.

## Referências

1. Marcarini, Monalisa; Cardoso da Rosa, Sara; Porto Wieck, Flávia; Heemann Betti, Andressa. Abreviação de Jejum: aspectos clínicos perioperatórios de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, Portal Regional da BVS, 14/06/2017, disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-906846>
2. Melo Chaves, Lígia; Prazeres Campos, Jamilie Suellen. Abreviação do jejum e suporte nutricional pré-operatório em cirurgias eletivas: uma revisão sistemática, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 12/2019, disponível em: <https://cervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2210#:~:text=A%20abrevia%C3%A7%C3%A3o%20de%20jejum%20pr%C3%A9,tem%20de%20interna%C3%A7%C3%A3o%20e%20custos.>
3. Lima Araújo, Bruna; Cintra e Silva Trindade, Caroline; Gonçalves de Almeida, Simone. Efeitos da abreviação do jejum por meio de solução oral enriquecida com carboidrato (cho) em procedimentos hospitalares, Research, Society and Development, 05/01/2021, disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11580/10326>
4. Pio, Marcelo Vieira; Queiroz, Lucivane Julia; Corgozinho, Marcelo Moreira. Abreviação de jejum pré-operatório em cirurgias eletivas: revisão integrativa. Health Residencies Journal - HRJ, 01/04/2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i14.420>